

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: AÇÕES DE ENFERMAGEM NA CONSULTA PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: Suzan Kirlla Fernandes Lira Macedo
LÍVIA DOURADO MAGALHÃES
Autores: MILENA OLIVEIRA DOURADO VASCONCELOS
MONISE GLEYCE DE ARAÚJO PONTES
ANNA KARLA FAUSTO MAIA
Modalidade: Pôster
Área: Cidadania, alienação e controle social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A gravidez é um evento fisiológico das mulheres, durante este processo o corpo feminino incide alterações não apenas físicas, mas também psicológicas que podem afetar diretamente sua gestação, por isso, requerem cuidados por parte dos profissionais de saúde que lhes prestam assistência. Nesta perspectiva, entendemos a consulta pré-natal como sendo um espaço para que a gestante possa trocar informações, tirar dúvidas e tomar conhecimento de sua condição gravídica através de um profissional capacitado para exercer tal função, que deve promover empoderamento e autonomia, para que a mulher reconheça as mudanças gestacionais assim como os direitos que lhes são assegurados. **Objetivo:** Delinear a participação dos discentes na consulta de enfermagem à gestante de baixo risco, durante o Estágio Supervisionado I. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As experiências foram obtidas durante as consultas de Enfermagem desenvolvidas pelos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande junto à enfermeira tutora, na Unidade Básica de Saúde Luíza Dantas, em Cuité-PB, desenvolvidos no período de agosto à novembro de 2012. **Resultados:** A presença dos acadêmicos de enfermagem na assistência pré-natal de baixo risco foi essencial para o desenvolvimento das habilidades práticas voltadas para a atenção à gestante, uma vez que foram promovidas as ações propostas pelo Ministério da Saúde que transpõe a saúde materna. Durante a primeira consulta era realizada a coleta de dados para compor o histórico de enfermagem, a identificação dos diagnósticos de enfermagem, a prescrição de enfermagem e o registro no prontuário, logo após era explicado à gestante como seria realizado o exame físico geral céfalo-caudal completo e o gineco-obstétrico, ainda neste primeiro momento eram solicitados os exames laboratoriais de rotina e prescrevia-se ácido fólico e sulfato ferroso, nas consultas seguintes eram mais simples, procurando avaliar o bem-estar materno e esclarecer as dúvidas surgidas. **Conclusão:** A participação dos acadêmicos nas atividades de atenção à gestante é crucial para que este difunda o conhecimento adquirido na sala de aula à habilidade prática, estimulando assim sua aptidão crítica e reflexiva. Dessa forma, a adoção das etapas do processo de enfermagem nas ações promovidas pela equipe é importante para uma assistência holística e essencial para a construção da identidade particular do enfermeiro.